

Setúbal / 14 Novembro / 2017

Em 23 de Fevereiro de 1987 José Afonso – “o Zeca” - abalou para outras paragens.

Em 18 de Novembro do mesmo ano, foi constituída a Associação José Afonso (<http://www.aja.pt/>).

Ao longo destes trinta anos, com muitas dificuldades, mas também com muita perseverança a Associação José Afonso afirmou-se, consolidou-se e viu reconhecido o seu estatuto de Utilidade Pública.

Em 2014 a Sociedade Portuguesa de Autores SPA concedeu-lhe o “Prémio Pró-Autor”.

Em 2017 cumprem-se trinta anos da sua actividade, efeméride que tem decorrido sob o lema “30 Anos – Insisto não ser Tristeza”.

Esta iniciativa mereceu por parte do Ministério da Cultura o reconhecimento expresso de “declaração de interesse cultural”.

Creemos que já pouco teremos a provar quanto ao trabalho que a AJA – em respeito pelo seu ideário – tem desenvolvido.

Assim continuaremos porque o legado cívico e artístico de José Afonso exige-nos que não se perca a memória.

Com o apoio solidário da Câmara Municipal de Lisboa, no dia 18 de Novembro, no Fórum Lisboa a partir das 17 horas, vamos levar ao palco um concerto designado “CANTAI RAPAZES, DANÇAI RAPARIGAS” cuja lotação já se encontra esgotada e que terá interpretação em língua gestual.

Orquestrações inéditas para coros de músicas de José Afonso, numa primeira parte.

Uma segunda parte com um espectáculo desenhado para celebrar os cinquenta anos de palavras e cantigas do actual Presidente da Direcção da Associação José Afonso, Francisco Fanhais.

Nesta medida vimos solicitar a V. Ex^a o tratamento jornalístico que considerem mais adequado.

Com as nossas mais cordiais saudações,
Pela Direcção da Associação José Afonso,



Paulo Esperança (Telem. 917711964) / Vice-Presidente